

CEDI

Povos Indígenas no Brasil

Fonte: 2 Lições de Pernambuco Class.: 2410

Data: 17/11/91 Pg.: _____

Reserva Ianomami

190
Demarcação de terras não acaba problema indígena

Brasília (DN) — A portaria que autorizou a demarcação da reserva indígena Ianomami não terminou com os problemas daquela população, que ainda sofre com a epidemia de malária disseminada durante os últimos cinco anos, durante a invasão de mais de cinco mil garimpeiros na área. Ontem dois índios Ianomami chegaram a Boa Vista em estado de coma e, segundo o coordenador da Comissão para a Criação do Parque Ianomami (CCPY), Carlo Zacquini, a doença ainda atinge cerca de 20% das populações indígenas das áreas onde foi mais intensa a exploração de ouro.

“O quadro está melhorando desde que os garimpeiros começaram a ser retirados e se intensificaram as ações de saúde na

área. Mas a situação ainda é bastante precária”, relata Carlo.

Mesmo com as dificuldades, o italiano, que há 25 anos trabalha com os Ianomami, se dizia “nas estrelas” com a assinatura da portaria. Ele participou da elaboração da primeira proposta de criação da reserva, em 1968, que chegou a ser acatada pelo então presidente Costa e Silva no ano seguinte.

Comunicado, na quinta-feira, que o ato seria assinado no dia seguinte, ele confessa que só acreditou quando assistiu a transmissão, ao vivo, da solenidade realizada no Palácio da Alvorada.

Carlo Zacquini alertou, no entanto, para a necessidade de a área ser demarcada imediatamente, de preferência pelo serviço geográfico do Exército.

— O Exército tem mais experiência e tecnologia para trabalhar nessa área de floresta, além de ter mais isenção do que as empresas privadas, o que pode evitar possíveis conflitos — acredita.

Apesar de não acreditar num acirramento de tensões com o anúncio da demarcação, a CCPY, segundo Zacquini, está preocupada com as mudanças anunciadas na direção da Polícia Federal de Roraima, responsável pelo trabalho de desocupação da área indígena. A equipe policial que atuou na região nos últimos quatro meses conseguiu retirar cerca de quatro mil invasores, mas ainda resta um grupo, estimado em aproximadamente cem garimpeiros, dentro da área indígena.